



Seminário pré-congresso

4.º Congresso nacional de Medicina Tropical

Doenças Respiratórias Crónicas e Tuberculose

IHMT, Lisboa, Portugal, 18 de abril de 2017

RELATÓRIO

Conteúdo

Introdução.....	2
Objetivos do seminário	2
A Aliança GARD	2
Doenças respiratórias, situação atual em cada país	3
Tuberculose e outras micobacterioses	4
GARD no futuro	5
Discussão, conclusões e perspetivas de futuro.....	5
Anexo 1. Participantes	8
Anexo 2. Programa.....	10

Comissão Organizadora

Paulo Ferrinho, Diretor do IHMT

José Rosado-Pinto, GARD

Miguel Viveiros, IHMT

Cláudia Conceição, IHMT

Deolinda Cruz, IHMT

Introdução

No dia 18 de abril de 2017 teve lugar, no IHMT, o Seminário pré-congresso, “Doenças Respiratórias Crônicas e Tuberculose”. O Congresso de Medicina Tropical realizou-se nos dias 19 a 21 de abril.

A lista de participantes encontra-se no Anexo 1, o programa no Anexo 2.

Objetivos do seminário

O seminário foi realizado com os seguintes objetivos:

- Aumentar a visibilidade e importância das doenças respiratórias crônicas no espaço lusófono e internacional;
- Advogar a integração da prevenção e controlo destas doenças ao nível dos cuidados de saúde primários / atenção primária;
- Proporcionar colaboração no espaço lusófono;
- Proporcionar discussão de ciência em língua portuguesa;
- Estabelecer as bases da criação de um futuro GARD Lusófono

A Aliança GARD

Foi feita uma apresentação sobre a Aliança, sua história, ações desenvolvidas e evolução ao longo de 10 anos e defendida a sua necessidade no espaço lusófono.

A GARD-OMS, *Global Alliance against Chronic Respiratory Diseases* é uma Aliança voluntária de organizações nacionais e internacionais que tem como visão um mundo em que todos possam respirar livremente. O seu objetivo principal é o de reduzir a carga global sobre as Doenças Respiratórias Crônicas no mundo. As doenças principais englobadas são a asma, DPOC, rinite alérgica e a apneia do sono. A sua apresentação mundial foi na primeira Assembleia Geral do GARD realizada em Pequim (2006). A última realizou-se em Lisboa (2015).

Na recente Reunião dos membros dos Comités Executivo e de Planeamento realizada em janeiro de 2017 foram definidas as estratégias para 2017-2019 que incluem uma maior eficiência no apoio aos LMIC, um maior envolvimento da comunidade respiratória, a ligação próxima com as doenças respiratórias transmissíveis como a TB e a possibilidade de criação de um GARD Lusófono.

Após a declaração política das Nações Unidas sobre doenças crónicas (2011) e a adoção pela OMS do Programa Global para as Doenças Crónicas 2013-2020, a Aliança GARD promove uma abordagem integrada baseada nos cuidados de saúde primários.

O PACK, *Practical approach to Care Kit*, desenvolvido sob a liderança do Prof Eric Batman da *University of Cape Town*, foi apresentado como um exemplo de cooperação no hemisfério sul.

Tendo começado (1999) como uma adaptação da estratégia da OMS “*PAL – practical approach to Lung Health: Asthma, COPD, respiratory infections and TB*” foi-se expandindo de forma a tornar-se um programa compreensivo dirigido a adultos, procurando corresponder às necessidades dos profissionais de saúde.

Os desafios a que esta abordagem procurou corresponder foram, entre outras, a escassez de trabalhadores no setor da saúde, poucos médicos, exigência de muito trabalho administrativo, exigências diversas, por vezes conflitantes e pouco claras de diversos programas e normas / *guidelines*, a multimorbilidade, *turnover* e *burn out* do pessoal de saúde. Assim, o PAL foi evoluindo até ao PACK, *practical approach to care kit*.

A versão desenvolvida no Brasil, “PACK Brasil Adulto, Ferramenta de manejo clínico em Atenção Primária à Saúde” versão Florinópolis, foi sumariamente apresentada. Esta abordagem inclui os instrumentos clínicos propriamente ditos (kit), a formação, o envolvimento do sistema de saúde e a investigação operacional.

Doenças respiratórias, situação atual em cada país

Portugal

Portugal apresentou o Programa Nacional para as Doenças Respiratórias, que inclui a asma, a DPOC, o síndrome da apneia do sono (patologias de elevada frequência) e a fibrose quística, doenças do interstício e hipertensão pulmonar (patologias de elevada complexidade).

Foram apresentadas as vertentes do programa, situação epidemiológica de cada patologia, resultados alcançados, incluindo a apresentação de indicadores principais e propostas para o futuro.

Moçambique

Foi apresentada uma panorâmica das doenças crónicas em Moçambique, alguma investigação recente, ou ainda em curso, sobre: exposição ao fumo do tabaco e outra poluição do ar interno e externo; sequelas pulmonares de tuberculose, relação da infeção HIV e doenças respiratórias crónicas, assim como os desafios existentes nestas áreas.

Existe um Plano Estratégico Nacional de Prevenção e Controlo das DNT desde 2008 e foram elaboradas normas de orientação clínica para asma brônquica no adulto e DPOC em 2013.

Angola

Foi apresentada a situação epidemiológica da tuberculose no país, onde existe um Programa Nacional de Controlo da Tuberculose e onde esta se inscreve no Plano de Desenvolvimento Sanitário.

Foram ainda apresentados dados sobre infeções respiratórias agudas e de um estudo recente que caracteriza a asma e doenças alérgicas em crianças e jovens, bem como apresentada uma panorâmica sobre a cobertura da saúde do país.

Cabo Verde

Em relação aos fatores de risco para doenças respiratórias, foram apresentados resultados da investigação no âmbito do GARD e mais recentes sobre a exposição ao tabaco, à poluição doméstica e no local de trabalho, assim como atmosférica. Foram abordados os progressos na luta contra o tabagismo, nomeadamente legislativos. Foi ainda referido que o envelhecimento e a pobreza são fatores de risco que se juntam aos anteriores para o desenvolvimento destas doenças.

Foi feita uma caracterização das doenças respiratórias asma, rinite, bronquite crónica e enfisema e dado a conhecer o trabalho de desenvolvimento de normas de orientação clínica na área da asma.

Brasil

A epidemiologia das doenças respiratórias foi colocada no contexto de uma população que está a envelhecer, fazendo prever o aumento de doenças crónicas e policomorbilidades / multimorbilidade. Foram apresentados dados sobre asma e DPOC assim como dos recursos medicamentosos disponibilizados pelo SUS. O tabagismo foi caracterizado, também nas suas consequências (nomeadamente cancro do pulmão) e apresentadas as estratégias adotadas de controlo.

Tuberculose e outras micobacterioses

Foi feita a apresentação da situação epidemiológica da tuberculose, em Portugal e no Brasil, dos sistemas de informação associados, sobre a organização dos sistemas de saúde públicos (SNS e SUS) para esta doença. Foi dada informação sobre infeções por micobactérias não tuberculosas que são identificadas de forma crescente. Foi discutida a necessidade de maior cooperação para estabelecer padrões de risco para estas infeções, ir definindo os padrões de suscetibilidade aos antibióticos, evolução clínica e normas de atuação.

GARD no futuro

Foi feita uma apresentação do “IPCRG – International Primary Care Respiratory Group” cuja missão é “melhorar a saúde pública através da realização, financiamento e organização de investigação sobre cuidados, tratamento e prevenção de doenças respiratórias, doenças e problemas na comunidade e disponibilizar os resultados dessa investigação para benefício do público e dos profissionais de saúde” ao nível dos cuidados de saúde primários.

A carga da doença das doenças respiratórias e a carga do seu tratamento não é suficientemente conhecida havendo necessidade de investigação dirigida a necessidades sentidas a nível local. Há necessidade de formação / treino para e entre pares, e, nomeadamente, para os profissionais de saúde, treino em investigação. Foram ainda apresentados projetos de investigação em curso.

Foi feita uma apresentação sobre os Projetos do GARD para 2017 e 2018.

Houve referência ao “Global action plan for the prevention and control of non communicable diseases 2013-2020” da OMS e situação mundial em relação a este plano, assim como aos instrumentos sobre asma e DPOC contidos na publicação “Implementation tools: package of essential non communicable (PEN) disease interventions for primary healthcare in low-resource settings” (ambos os documentos foram enviados aos participantes antes da reunião).

Em relação a esta reunião foram deixadas as seguintes sugestões para discussão:

“Criação de GARD lusófono – colaboração entre países lusófonos e criação de um website GARD em português; desenvolvimento de um modulo de formação em português para asma e DPOC; Assistência técnica entre países interessados; estabelecer um modulo epidemiológico para obter dados fiáveis de asma e DPOC”

Discussão, conclusões e perspetivas de futuro

Foi constatada a heterogeneidade de situações nacionais no que concerne a

- Situação socio económica, ilustrada pelo PIB per capita, por esperanças de vida que vão de 52 a 81 anos e pelos orçamentos para a saúde e prioridades;
- Conhecimento da prevalência de doença, carga de doença e de tratamento das doenças respiratórias e divulgação dos indicadores principais;
- Acesso a medicação e outros meios de terapêutica (por exemplo cuidados respiratórios domiciliários, câmaras expansoras);
- Meios complementares de diagnóstico, nomeadamente espirometria

- Necessidades de formação de médicos, clínicos não médicos, técnicos de saúde, e doentes (formação para e entre pares);
- Abordagem de cuidados de saúde primários/atenção primária;
- Abordagem de gestão clínica integrada aos problemas de saúde;

Por outro lado, os problemas do envelhecimento da população, policomorbilidades, necessidade de recursos terapêuticos, equidade no acesso aos mesmos e necessidade de enfrentar os determinantes sociais da doença, pareceram problemas comuns.

Foi acordada a evolução para um GARD lusófono, expressa a vontade de cooperação entre países e em português, que contemple as doenças respiratórias crônicas e a tuberculose. A forma de se organizar este trabalho ficou menos definido ficando expresso o apoio do IHMT e a presença nesta iniciativa de três elementos do *Executive Committee* do GARD.

Ficou conversado que se evoluiria para um grupo de trabalho “GARD lusófono”.

Foi sugerido que, à semelhança da Estratégia “End TB”, poderíamos organizar a nossa ação em três pilares:

1. Prevenção e cuidados integrados, centrados no paciente

- Promover formação em português entre países ao nível clínico e técnico;
- Promover formação de profissionais de saúde, doentes e cuidadores; para e entre pares;
- Promover a cooperação para o conhecimento e aplicação da abordagem PACK Florianópolis;

2. Apoio de políticas e sistemas

- Colocar na agenda dos ministros da saúde a questão das doenças respiratórias nos encontros da CPLP e em cada país, ao nível ministerial;
- Aproveitar reuniões internacionais para dar visibilidade às doenças respiratórias, como na próxima Assembleia Mundial da Saúde, na reunião de ministros da Saúde da CPLP em outubro e na reunião sobre a estratégia *End TB*, em Moscovo, em novembro de 2017;
- Procurar financiamentos para suportar o trabalho da rede GARD lusófona;
- Advocacia e promoção de parcerias na área das doenças respiratórias crônicas;
- Influenciar composição de lista essencial de medicamentos e de equipamentos;

3. Investigação

- Desenvolver investigação nas seguintes áreas:
 - Prevalência dos fatores de risco;

- Prevalência das doenças (estabelecer um módulo epidemiológico ou conjunto de indicadores técnicos básicos comuns de dados fiáveis e comparáveis em asma e DPOC;)
- Efetividade de intervenções e de organização de cuidados;
- Promover formação em investigação, nomeadamente em investigação operacional

Outras:

- criação de plataforma eletrónica comum, GARD em português, com áreas de ensino/formação, investigação e prestação de cuidados de saúde;
- criação de uma "Escola de Saúde Respiratória" online e de outros módulos de formação, com vários cursos de extensão variável e para diversos públicos;
- promover compra conjunta de medicamentos, inaladores entre países através, por exemplo, de acordo de cooperação para a sua compra conjunta, bem como a elaboração de um plano de assistência técnica de equipamentos através dos acordos de cooperação.

Anexo 1. Participantes

PARTICIPANTES	Coluna2
Afrânio Kritski	Professor de Pneumologia; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Presidente da RedeTB Brasil
Álvaro Cruz	Membro do Comité Executivo da Aliança GARD-OMS; Professor de Pneumologia, Núcleo de Excelência da asma, Universidade Federal da Baía, Brasil
Carlota Agulheiro	Novartis
Cláudia Conceição	Professora auxiliar convidada, IHMT/UNL, Portugal
Cristina Bárbara	Diretora do Programa Nacional das Doenças Respiratórias da Direcção Geral da Saúde, Ministério da Saúde; Vice-presidente Sociedade Portuguesa de Pneumologia; Professora de Pneumologia, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa
Denise Arakaki	Ministério da Saúde do Brasil, Programa Brasileiro de Controlo da Tuberculose
Deolinda Cruz	Coordenadora do Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais IHMT/UNL, Portugal
Elisa Pedro	Presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica; Serviço de Imunoalergologia do CHLN, Hospital de Santa Maria
Elizabete Nunes	Professora de Pneumologia, Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane; Diretora do Departamento de Pneumologia do Hospital Central de Maputo, Moçambique
Isabel Saraiva	RESPIRA – Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outras Doenças Respiratórias Crónicas
Jaime Alvarez de Pina	Fundação Portuguesa do Pulmão
Jaime Correia de Sousa	Presidente do IPCRG – International Primary Care Respiratory Group; Membro do Grupo de Planeamento da Aliança GARDOMS; Escola de Medicina, Universidade do Minho
João Ramires	Grupo de Estudos de Doenças Respiratórias/GRESP da APMGF – Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

José Roberto Lapa e Silva	Professor de Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Professor of Immunology in Medicine do Weill Medical College, Cornell University, New York. Consultor e avaliador do National Institutes of Health (NIH) dos Estados Unidos.
Leonor Gameiro	Bial
Ligia Nunes	Mundifarma
Luis Taborda Barata	Director da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior
Margarete Arrais	Pneumologista; Professora de Pneumologia, Faculdade de Medicina, Instituto Superior Técnico Militar, Luanda, Angola
Margareth Dalcolmo	Pneumologista; Membro do Comitê Assessor em Tuberculose do Ministério da Saúde; Membro das Comissões Científicas das Sociedades Brasileiras de Pneumologia e Tisiologia e de Infectologia; Docente da FIOCRUZ
Maria da Conceição Gomes	Presidente da ANTDR (Associação Nacional de Tuberculose e Doenças Respiratórias)
Maria do Céu Teixeira	Imunoalergologista, Hospital Agostinho Neto; Professora de Imunologia, Curso de Medicina, Universidade de Cabo Verde, Praia, Cabo Verde
Maria João Marques Gomes	NOVA Medical School, UNL
Miguel Lanaspá	Investigador do IHMT, UNL
Miguel Viveiros	Professor Catedrático, IHMT/UNL, Portugal
Nils Billo	Secretário-Geral do GARD, OMS Genebra, Departamento de doenças não transmissíveis
Nuno Neuparth	NOVA Medical School, UNL
Olga Matos	Professora IHMT, UNL Vice presidente Comissão Científica do 4º Congresso de Medicina Tropical
Paulo Ferrinho	Diretor do IHMT, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Pedro Martins	SPAIC (Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica)
Raquel Duarte	Responsável pela TB no Programa Nacional de Controlo da TB, HIV e Hepatites, Direção Geral da Saúde, Ministério da Saúde de Portugal Faculdade de Medicina Universidade do Porto
Rosado Pinto	Membro do Comité Executivo da Aliança GARD-OMS; Membro do Conselho Consultivo do IHMT, Portugal

Anexo 2. Programa

Nota: por motivos imprevistos não puderam estar presentes o Sr. Diretor Geral da Saúde, Dr. Francisco George, que foi substituído pela Doutora Andreia Silva, e o Prof. Miguel Viveiros, que foi substituído pela Prof^a Olga Matos.

SEMINÁRIO PRÉ-CONGRESSO

Doenças Respiratórias Crónicas e Tuberculose

(Sessão por convite)

18 de abril

09h30	Abertura do secretariado e receção dos participantes
10h00	Abertura, boas-vindas e contextualização do Encontro Paulo Ferrinho Diretor do IHMT Aliança GARD-OMS: Importância para as políticas de saúde respiratória nos países Lusófonos Rosado-Pinto Membro do Comité Executivo da Aliança GARD-OMS; Membro do Conselho Consultivo do IHMT Aliança GARD-OMS: Estratégias de controlo de doenças respiratórias Ávram Cruz Membro do Comité Executivo da Aliança GARD-OMS; Professor de Pneumologia, Núcleo de Excelência de Asma, Universidade Federal da Bahia, Brasil
11h00	Pausa para café
11h15	DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, SITUAÇÃO ATUAL EM CADA PAÍS Moderação: Francisco George (Diretor Geral da Saúde) e Elisa Pedro (Presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica; Serviço de Imunoalergologia do CHLN, Hospital de Santa Maria) • Portugal Cristina Bárbara Diretora do Programa Nacional das Doenças Respiratórias da Direção Geral da Saúde, Ministério da Saúde; Vice-presidente Sociedade Portuguesa de Pneumologia; Professora de Pneumologia, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa • Moçambique Elzabete Nunes Professora de Pneumologia, Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane; Diretora do Departamento de Pneumologia do Hospital Central de Maputo, Moçambique • Angola Margarite Amas Pneumologista; Professora de Pneumologia, Faculdade de Medicina, Instituto Superior Técnico Militar, Luanda, Angola • Cabo Verde Maris do Céu Tebeiras Imunoalergologista, Hospital Agostinho Neto; Professora de Imunologia, Curso de Medicina, Universidade de Cabo Verde, Praia, Cabo Verde • Brasil Margarith Dalcolmo Pneumologista; Membro do Comité Assessor em Tuberculose do Ministério da Saúde; Membro das Comissões Científicas das Sociedades Brasileiras de Pneumologia e Tisiologia e de Infectologia; Docente da Fiocruz
13h00	Pausa para almoço

14h00	<p>TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTERIOSES, situação nacional e perspetivas conjuntas no contexto da CPLP – Possíveis inter-relações com o GARD de interesse comum Moderação: Afrânio Kritsky (Professor de Pneumologia; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Presidente da RedeTB Brasil) e Miguel Viveiros (IHMT/UNL)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portugal Raquel Duarte Responsável pela TB no Programa Nacional de Controlo da TB, HIV e Hepatites, Direção Geral da Saúde, Ministério da Saúde de Portugal Faculdade de Medicina Universidade do Porto • Brasil Denise Araújo Ministério da Saúde do Brasil, Programa Brasileiro de Controlo da Tuberculose
15h00	<p>GARD NO FUTURO GARD-OMS: cuidados de saúde primários na área respiratória Jaime Correia de Sousa Presidente do ICPRG - International Primary Care Respiratory Group; Membro do Grupo de Planeamento da Aliança GARD-OMS; Escola de Medicina, Universidade do Minho</p> <p>Projetos do GARD para 2017 e 2018 Nils Billo Secretário Geral do GARD, OMS Genebra, Departamento de doenças não transmissíveis</p>
16h15	<p>Pausa para café</p>
16h30	<p>DISCUSSÃO, CONCLUSÕES E PERSPETIVAS DE FUTURO Ávaro Cruz Membro do Comité Executivo da Aliança GARD-OMS; Professor de Pneumologia, Núcleo de Excelência da Asma, Universidade Federal da Bahia, Brasil</p> <p>Rosado-Pinto Membro do Comité Executivo da Aliança GARD-OMS; Membro do Conselho Consultivo do IHMT</p> <p>Paulo Fentho Diretor do IHMT/UNL, Portugal</p> <p>Citúcia Conceição Relatora do encontro, IHMT/UNL, Portugal</p> <p>Miguel Viveiros IHMT/UNL</p>

